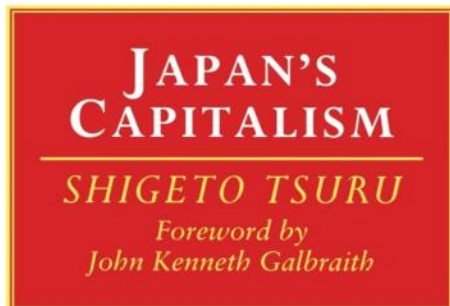


READ ME

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:51

Caio Donalisio



Japan's capitalism: creative defeat and beyond

Shigeto Tsuru



CAMBRIDGE
UNIVERSITY PRESS

Published by the Press Syndicate of the University of Cambridge
The Pitt Building, Trumpington Street, Cambridge CB2 1RP
40 West 20th Street, New York, NY 10011-4211 USA
10 Stamford Road, Oakleigh, Melbourne 3166, Australia

© Cambridge University Press 1993

First published 1993
First paperback edition 1994
Reprinted 1995
Canto edition 1996

Printed in Great Britain at the University Press, Cambridge

A catalogue record for this book is available from the British Library

Library of Congress cataloguing in publication data

Tsuru, Shigeto, 1912–
Creative defeat and beyond: Japanese capitalism since the war /
Shigeto Tsuru.

p. cm. – (Cambridge surveys of economic policies and
institutions)

Includes index.

ISBN 0 521 36058 7 (hardback). – ISBN 0 521 57621 0 (paperback)

1. Japan – Economic conditions – 1945–1989. 2. Japan – Economic
policy – 1945–1989. 3. Capitalism – Japan – History – 20th century.
4. Japan – Economic conditions – 1989– 5. Japan – Economic
policy – 1989– 6. Japan – Foreign economic relations – United States.
7. United States – Foreign economic relations – Japan. I. Series.
HC462.9.T7627 1992
338.952'009'045 – dc20 92–4607 CIP

ISBN 0 521 36058 7 hardback
ISBN 0 521 57621 0 paperback

Contents

Foreword by John Kenneth Galbraith
Acknowledgements

page ix
 xi

Introduction

I

1 The defeat and the Occupation reforms

7

- 1 Consequences of the defeat in the war 7
- 2 The initial Occupation policy of the US 11
- 3 The initial reform ideas on the Japanese side 14
- 4 The Occupation reforms 18

2 The road to recovery

37

- 1 The shift in US policy on Japan 37
- 2 Arresting of inflationary trends 44
- 3 Setting of a single exchange rate 48
- 4 The Korean War and the aftermath 54
- 5 The peace treaty 59

3 The period of high growth rate

66

- 1 The "miracle" of rapid growth 66
- 2 Capitalism rejuvenated 71
- 3 Whence the effective demand? 77
- 4 Transformation of industrial structure 87

4 The role of the government in the high-growth period

90

- 1 Overall planning by the government 90
- 2 Administrative guidance 96
- 3 Reclamation for factory sites 101
- 4 Special tax-relief measures for industries 104
- 5 The low-interest-rate policy 108

vii

6	The temporization of the trade- and capital-inflow liberalization	112
7	Subsidies on water and electricity	115
5	A turning point cometh	119
1	The first "oil shock" of 1973	119
2	The structural creeping inflation	123
3	Environmental concerns heightened	129
4	Reflections on the welfare content of GNP index	138
6	The double "price revolution"	147
1	The coinciding of two "price revolutions"	147
2	The classical case of price revolution	148
3	The consequences of the oil-shock price revolution	150
4	Price revolution in urban land	158
5	Major causes of price revolution in land	164
6	The socio-economic consequences of the land-price revolution and the countermeasures	169
7	Macroeconomic mismanagement	176
7	The march of corporate capitalism	181
1	Capitalism "triumphant"?	182
2	A new stage of corporate capitalism in Japan	184
3	The globalization trend	192
4	Privatization	205
8	Whither Japan?	212
1	The trend toward convergence of the two systems	213
2	The mixed economy as a mode of production	216
3	The prospect for the Japanese economy and Japan's role in the world	224
	<i>Notes</i>	236
	<i>Bibliography</i>	261
	<i>Series editor's note</i>	267
	<i>Index</i>	271

Introduction

quarta-feira, 9 de dezembro de 2020 21:23

1950 a 1973, PIB:

Japão - 14,12x

EUA - 2,10x

Alemanha - 4,11x

"Revolução dos Preços"

Euforia Financeira

Escândalo financeiro de 1991

Grande financeirização do mundo -- 22 vezes mais trocas de ativos financeiros do que bens

Excessivo.

Certo pessimismo com o futuro pela juventude (anos 90).

Qual o papel de progresso técnico no crescimento japonês? E quanto foi capital e trabalho?

Problemas metodológicos de se contabilizar crescimento

Não-uso da Cobb-Douglas comum no livro

1 - The Defeat and the Occupation Reforms

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:48

1 - Consequências da Derrota na Segunda Guerra Mundial

Território:

Declaração de Cairo de 1943 e Yalta em 1945 - perda dos territórios da China, Coreia e da 1ª Guerra.

Apenas as quatro ilhas principais

Grande perda de produção pesqueira (2/3 a menos logo depois da guerra)

Material:

Ainda bem não lutou até a morte

Guerra destruiu 25% do capital material -- voltou ao nível de 1935

Perdas desiguais:

- enormes para navios comerciais, por exemplo

- Grandes perdas de residências, déficit de 4,5 milhões de habitações

- Dados diretos e indiretos (difícil estimar) às empresas

Humano:

1,555 milhão de soldados oficialmente mortos

Provavelmente 2,5 milhões no todo

Retorno dos japoneses que haviam ocupado Ásia.

No todo, saldo positivo sobre mão-de-obra no Japão

Organizacionalmente:

Aumento de preços por liquidação de contratos e pensões militares no pós-guerra

1941 a 1946 --> Koku do arroz subiu de 49 ienes a 300 ienes.

Inflação súbita após rendição.

Dissolução das zaibatsus

Expurgo de líderes empresariais



☐ 2 - O Política Inicial de Ocupação dos EUA

Japoneses deveriam ser responsáveis por própria reconstrução.

Nenhuma intenção de manter nível de vida acima dos vizinhos asiáticos

Mas aos poucos autoridades americanas foram se envolvendo economicamente -- governo japonês era visto como devagar e ineficiente

Economic Stabilization Board (1947)

Relatório de Ackerman (1948) - Japão vai se manter pobre pelos próximos 50 anos, não tem condições de se reconstruir

Pagamento de reparações aos outros países seria economicamente catastrófico

Relatório Pauley de 1947 -- sugestão de confiscar pesadamente maquinaria/recursos/indústrias japoneses para pagar as reparações (tudo ou metade, dependendo do setor)

Mas não era uma boa ideia -- era um plano caro e não seria bom para ninguém na Ásia

País se tornaria um fardo aos EUA. Não foi plano seguido.

3 - As Ideias Iniciais de Reforma Segundo os Japoneses

Ressurgem ideias liberais e socialistas, mas pouco impacto tiveram no processo de reconstrução

Special Survey Committee --

diretrizes de intelectuais anti-guerra (ou neutros) para a reconstrução, logo antes da rendição:

- Democratização e mais accountability da sociedade
- Governo assume função das zaibatsus
- Planejamento e nacionalização de alguns setores da indústria
- Modernização da agricultura e reforma agrária
- Mais uso de recursos domésticos para diminuir dependência externa
- Manutenção de uma população crescente

Objetivo era evitar retorno ao militarismo. Reformista e de economia mista.

1947 - chega ao poder partido socialista, tinha apoio do General MacArthur, mas fica por pouco tempo

White Paper (1947):

Declara necessidade de austeridade para a reforma

4 - As Reformas da Ocupação

Objetivo principal era erradicar militarismo da sociedade.

Expurgo de oficiais, sentença de criminosos de guerra.

Reforma constitucional

Zaibatsus eram peça importante da máquina militar (politicamente, inclusive)

- *Dissolução das zaibatsus*

Intenção de destruir máquina militarista e aumentar o salário dos trabalhadores (que era bem baixo nas zaibatsus) para estimular mercado doméstico

Lei de Eliminação de Concentração de Poder de Mercado (1947) - unilateral pelos EUA, mas requeria com apoio dos nacionais para dar certo, que não teve. Diretiva 230.

No fim, reduziram número de empresas dissolvidas de 325 para 100.

- *Reforma de Terras*

Plano:

- Pagar locatários em dinheiro não em espécie
- Aumentar agricultores-proprietários
- Democratizar políticas de agricultura por meio de comitês

Sofreu grande oposição interna (1945).

Novo plano de 1946:

- Toda terra de rentistas ou excesso de terra por agricultores-proprietários seria comprada pelo governo a um preço fixo

Foi um compromisso entre Ocupação e burocracia japonesa. A ideia foi principalmente elaborada por japoneses.

Caráter progressista

Teve entraves jurídicos mas Suprema Corte aprovou

- *Reformas Trabalhistas*

Antes da guerra leis progressistas eram perseguidas - sob a "Lei de Preservação da Paz" de 1925. Efetivamente bane sindicatos não-colaboracionistas. Movimento trabalhista se manteve dormente

- 1945 - Ocupação promoveu sindicatos e direitos trabalhistas. Liberdade de associação e de expressão. Baseado nas leis americanas.

Mas não permitia greves que fossem ruins à ocupação.

Libertação de prisioneiros políticos adiciona alguns líderes sindicais ao país

- 1946 --> 675 sindicatos com 496k membros
- 1948 --> 33940 sindicatos com 6,6m membros

Conflitos induzem nova lei

1946 - Lei de Reajuste de Relações Trabalhistas

Restringia algum direito à greve em vários segmentos da economia

1 de fevereiro de 1947 - convocação de Greve Geral, dois terços dos trabalhadores não-rurais

Governo de ocupação parecia fragilizado, não queria a greve mas não queria dar sinal não democrático à sociedade, tenta dissuadir líderes discretamente.

31 de janeiro - MacArthur finalmente proíbe publicamente a greve e não ocorre

- *Revisão constitucional*

Governo japonês não via necessidade de reformar a constituição

Pressão pela Ocupação

1946 - primeiro rascunho feito pela Ocupação; bem distante do que seria uma constituição japonesa, para os líderes

Ponto contencioso:

- Artigo 28 - Estado tem a última palavra sobre quaisquer recursos naturais
- Foi modificado para enfatizar inviolabilidade da propriedade privada (mas com possibilidade de desapropriação)
- Japoneses irão se arrepender da alteração

Artigo 9 - Proibição de manter um exército e usar guerra como política de estado

A princípio foi interpretado para proibir forças de autodefesa também

- *Reforma no Sistema de Serviço Público*

Sugestão pelos próprios japoneses, diferente das outras reformas, mas que acabou sendo imposta sem muito diálogo pela Ocupação

"Desfeudalização" do serviço público era necessária

Blaine Hoover bola plano estrangeiro aos japoneses.

Ted Cohen, oficial da ocupação que se opunha aos planos: "An American arrangement designed historically to eliminate the spoils system was to be applied to a country that had none. I sometimes thought that if the Mission had been sent to the Arctic Circle instead, it would have come up with the same prescription for the Eskimos, seals and seagulls."

Foi aprovada rapidamente pela Dieta (por pressão da ocupação), mas para logo ser revogada após o fim da ocupação.

Grande conflito interno para esta medida entre os oficiais americanos.

James Killen pede demissão em desagravo

- *Reforma Educacional*

Tentativa de reeducação do povo japonês

Proibir disseminação de militarismo nacionalista shintoísta

Diretrizes Imperiais de Educação de 1890 eram nacionalistas e glorificavam imperador

Havia forte oposição a revogar as diretrizes - MacArthur inicialmente não insistiu muito para não ameaçar o símbolo do imperador, que era importante para a sua tarefa de ocupação

1946 - decisão de retirar o imperador de qualquer coisa que fosse relacionado a educação.

Mas governo japonês só queria reformar as diretrizes imperiais, não revogá-las.

Revogação só ocorreu em 1948.

Tentativa de adicionar mais senso crítico ao currículo escolar - valores democráticos

Proposta de abolir ideogramas chineses para facilitar língua (como feito na Coreia) - mas não foi realizado.



2 - The Road to Recovery

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Japão deveria se tornar escudo contra comunismo
Guerra da coreia foi importante

1 - A Mudança da Política Americana em Relação ao Japão

Ocupação durou até 1952

- primeira parte culpabilizava Japão e não queria ajudar muito na reconstrução - relatório Pauley
- Segunda parte EUA estava determinados a reconstruir o país e evitar o socialismo

Revolução Chinesa de 1948 foi um divisor de águas.

Economia era requisito para estabilidade política, o que fez Ocupação reverter algumas medidas anteriores

Reparações

Proposta de Clifford Strike -- reparações menos severas do que sugeridas por Pauley

Proposta de Draper-Johnston mais leves ainda

Table 2.1. Successive reparation proposals
(Unit: millions of yen in 1939 prices)

	Date of Report	Removals of:		Total
		Industrial Equipment	Military Equipment	
Pauley proposal	November 1946	990	1,476	2,466
Strike proposal	March 1948	172	1,476	1,648
Draper-Johnston proposal	May 1948	102	560	662
Actual removal	(before removals were stopped in the spring of 1949)			180

Em 1949 confisco de equipamento parou

Negociações seriam bilaterais com os países da Ásia -- duraram até 1958 (Taiwan e Índia renunciaram às reparações).

Acabaram sendo bem leves.

Dissolução das Zaibatsus

Relatório Kauffman -- criticava dissolução das zaibatsus e políticas de desconcentração da economia. Via como medidas socialistas e dificultavam crescimento econômico. "The work of irresponsible New Deal radicals".

Mas não era uma leitura correta - as medidas da Ocupação serviam para incentivar competição

1948 - redução para 100 em vez das 325 planejadas.

Todos os bancos foram poupados.

No fim, apenas 9 companhias foram dissolvidas/desconcentradas

Interpretação da mudança na política

Por que essa mudança de tom tão repentina?

Howard Schonberger:

Cenário:

- o Queda dos nacionalistas na China
- o Ameaça de o mundo não conseguir absorver exportações americanas
- o Tensões EUA/URRS
- o Crise inflacionária no Japão

Fez a classe capitalista (que muito influenciava o governo americano) reavaliar 180° a política sobre as zaibatsus

Perpetuaram a classe capitalista mais ou menos como era antes

Robert Fearey:

Japoneses não tinham desdém ou raiva pelas zaibatsus, antes ou depois da guerra.

Ideia de economia competitiva e democrática não era muito compreendida ou valorizada no Japão - facilmente poderiam retornar aos monopólios hiperconcentrados, pouco democráticos e um retrocesso ao processo de reconstrução

Críticas a Fearey:

- Zaibatsus são fruto de Japão ser nação recentemente industrializada, e que não tinha autonomia tarifária até 1899 (devido a tratados com nações capitalistas), o que os empurrou para favorecer cartéis e oligopólios para se manterem competitivos.
- Japão teve um período democrático de 1912 a 1926, com clara definição das instituições e do papel do imperador, logo havia histórico democrático e ela vinha avançando aos poucos.

*consultar Robert Scalapino - democracy and the Party Movement in Pre-war Japan - the failure of the first attempt

2 - Impedindo tendências inflacionárias

A inflação pós-querra

Controlar a inflação era necessário para reconstruir país e evitar o socialismo
Forte inflação logo após a guerra -- escassez de alimentos

The road to recovery 43

Table 2.2. Inflationary trend during the Occupation

		(Annual rate of increase) %
1945	3.5	
1946	16.3	365.7
1947	48.2	195.7
1948	127.9	165.3
1949	208.8	63.2
1950	246.8	18.2
1951	342.5	38.8
1952	349.2	1.9

Note:
The 1934-36 wholesale price index is taken as unity.
Source: Martin Brendenbrenner, "Inflation theories of the SCAP period," *HOPE*, vol. 7, No. 2, 1975, p. 137.

Além da economia destruída, custo da Ocupação também contribuía para inflação

Preocupação do Governo Americano

Missão Young de 1948 -

Sugestão de câmbio fixo 300 yens/dollar para frear inflação e reformas regulatórias.

Mas isso reduziria muito o salário real e o consumo.

Ocupação queria conciliar estabilização econômica e aumento dos salários.

Único relatório externo rejeitado por inteiro por MacArthur

FED não gostou - era necessário um compromisso, e governo central americano limitou poderes de MacArthur.

Programa dos Nove Pontos (1948): na verdade extremamente similar ao que a Ocupação já vinha fazendo.

3 - Estabelecendo uma única taxa de câmbio

A chegada do Sr Dodge

Novos Burocratas eram favoráveis ao programa de nove pontos

Dodge fez severo equilíbrio fiscal. Corte de vários subsídios.

Declarou taxa de câmbio a 360 yens/dollar e foi embora.

O problema da taxa de câmbio

Taxas implícitas de câmbio (caso fosse feita arbitragem dos produtos exportados) variavam de 180 a 800 ienes \dolar em 1948.

Ocupação desejava normalizar comércio exterior japonês.

A taxa de importação, que era regulada, era 100 ienes \dolar.

Valor em dólar dos produtos importados era muito maior -- déficit.

Unificar a uma taxa apenas tinha dificuldade:

Produtos importados eram commodities que precisavam ser baratas (com yen forte), produtos exportados tinham eram industrializados e implicavam uma taxa de cerca de 400 ienes/dólar (yen fraco)

Se unificar, a quanto, quando, e ao longo de quanto tempo?

(Mas Dodge resolve isso sozinho)

Discussão na academia -- para determinar uma taxa de câmbio, é melhor errar pra cima ou para baixo? Não havia consenso

A decisão de Dodge a 360 ienes/dólar subvalorizava o iene.

A Missão Shoup para a Reforma Fiscal

Relatório Shoup é usado décadas depois como referência de reforma fiscal no Japão.

Manter taxas progressivas, com equidade horizontal e autonomia regional

Governo era bastante centralizado desde a era Meiji.

Recomendações não foram implementadas, e o que foi, logo foi revogado após a saída da Ocupação.

4 - A Guerra da Coreia e suas Consequências

A deflação Dodge

Economia não ia bem no fim da década de 40. Desemprego em alta, inflação diminuindo mas ainda alta.

Linha Dodge: balanço fiscal

Bancos comerciais comuns não tinham recursos para financiar a reconstrução - isso era feito pelo Banco Financeiro da Reconstrução (RFB)

Dissolve RFB -- gerava inflação -- e monta esquema alternativo para gerar moeda.

Acaba havendo deflação.

Bancos comerciais acabavam tendo que emprestar mais do que tinham: overloans.

Favorecia grandes conglomerados e concentração - zaibatsus.

Impacto da Guerra da Coreia

No meio da década de 1940 economia japonesa estava estagnada.
Polarização: Conservadores ganharam eleições de lavada ao mesmo tempo que sindicatos se alinhavam mais com o partido Comunista do que o de até então Partido Socialista.
Com estopim da guerra em junho de 1950, Japão se torna instantaneamente uma grande base americana.
Exército americano demandava muitos produtos - pagos em dólar.
Indústria automobilística japonesa ganhou força nessa época, sendo impulsionada por reparos de veículos americanos.
Japão recebeu 3,5 bilhões de dólares até 1955. Em vários anos foi mais da metade da receita de dólares.
Reservas de divisas internacionais cresceram 4,5x.
Margens de lucro dispararam nas indústrias mais demandadas.
Inflação alta, mas não excessiva

5 - O Tratado de Paz

O Efeito da Psicologia de Guerra Fria

Contorno da guerra fria foi se definindo -- 1948 e 1949: Queda da Tchecoslováquia, Bloqueio de Berlim, Vitória de Mao, Armas Nucleares da URSS.

Japão seria um escudo contra o comunismo, e para isso aceitava-se um acordo de paz bastante generoso.

Política de contenção -- evitar efeitos dominós.

1950 - Japão se prepara para acordo de paz com o Ocidente - que tinha discordâncias entre si.

O Papel do Sr. Dulles para uma Paz em Separado

John Dulles monta conferência de países asiáticos para discutir relações com o Japão

EUA acaba fazendo acordo de paz bilateral - exclui outros países, como comunistas

Alguns japoneses se opõem -- não dava plena soberania ao país, já que mantinha tropas no território.

É aprovado em 1952 - sem passar por nenhum parlamento, pois era acordo executivo

Reações Japonesas

Exclusão da China ou União Soviética foi criticado. Queriam acordo de paz geral, não bilateral.

Criticavam bases militares americanas.

3 - The Period of High Growth Rate

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

A partir daqui, interpretação

Demanda efetiva crescendo foi importante?
Exportações certamente foram.

1 - O "Milagre" do Rápido Crescimento

Keynes: "Nenhum país consegue crescer a mais de 1% ao ano por muito tempo"

Kenneth Boulding --> ideia de "derrota criativa"

Uma hipótese crível até 1970: Japão só estava retornando à sua linha de crescimento natural de longo prazo (cerca de 4%). Mas não resiste aos dados posteriores.

Análise Estatística

G = taxa de poupança / coeficiente de capital incremental (que é igual às mudanças de produtividade mais as mudanças de número de horas trabalhadas)

Após derrota Japão ganhou 10 milhões de pessoas em atividades não-guerra, entre ex-soldados e repatriados.

Criou excesso de mão de obra - reduz salários.

Oferta de trabalho cresceu a 3,5% no começo dos anos 50 - bem alto

Cooperação com EUA permitiu amplo acesso a importação de tecnologias
Aumento de produtividade se manteve alto, especialmente nas indústrias

70 Japan's capitalism: creative defeat and beyond

Table 3.1. The rate of growth in labor productivity in manufacturing - an international comparison (Units: %)

	Japan	USA	UK	West Germany
1950-55	17.2	2.8	2.5	9.3
1955-60	12.2	7.7	2.4	6.6
1960-65	8.9	4.6	3.1	5.0
1965-70	17.8	3.3	3.3	4.7
1970-75	10.4	4.7	6.1	3.0*

Note:
* The average figure for 1970-74.
Source: The Bank of Japan, *Nihon Keizai no Chishin tenaru Kokusai Hikaku Yaku* (Comparative Economic and Financial Statistics: Japan and Other Major Countries).

Cidadão japonês tradicionalmente poupa mais que o resto dos países, e estes recursos eram usados pelos bancos e empresas. Possíveis razões:

- Prática de bonus bianual atrasa consumo
- Serviços sociais eram precários e requerem mais poupanças para a velhice
- Idosos, que gastam menos do que pais jovens, recebem mais nas empresas
- Grande número de pequenos proprietários que reservam para negócios

71 The period of high growth rate

Table 3.2. The ratio of gross domestic saving to GNP - an international comparison

	1964-68 average %	1969-73 average %
Japan	36.2	39.5
USA	15.7	14.8
UK	18.8	19.2
West Germany	26.7	27.4
France	25.7	27.0

Source: White Paper on the Japanese Economy, 1973 (Japanese edition), p.119. Figures for Japan are for fiscal years, i.e. years starting from 1 April.

Problemas a Serem Respondidos:

- Quais as maiores fontes de demanda efetiva?
- Qual foi o papel do governo em estimular o crescimento?
- Houve mudanças estruturais na indústria? Se sim, como ocorreu?
- O que aconteceu com as zaibatsus?
- Qual foi o impacto da taxa de câmbio única de 1949?

2 - Capitalismo Rejuvenescido

Tratado de paz de 1952 foi importante economicamente.

Aumenta confiança empresarial.

Guerra da Coreia foi uma dádiva ("ventos divinos") para a economia estagnada em deflação.
EUA foi bem leniente com Japão
Shinsuke Kishi (vô do Abe Shinzo) é tirado da lista de criminosos de guerra.
Alguns oficiais expulsos do serviço público são permitidos de volta (10 mil)

Conglomerados Zaibatsus Remontados

Leis contra concentração de empresas foram aos poucos sendo desfeitas, cartéis logo se formaram.
Zaibatsus foram sendo reorganizadas mais ou menos como eram antes.

Exemplo - reconstituição da Mitsui Bussan e Mitsubishi.

Economia voltou a ser concentrada e os executivos com grande influência no governo.

Bancos, usando ainda os nomes antigos, se tornaram ainda mais importante.

Três principais: Mitsui, Mitsubishi, Sumitomo.

Gastos financeiros em relação aos salários em 1965:

GE: 0,4%

Volkswagen: 1,4%

Nissan: 90%

No pré-guerra, em média 86% do capital era próprio

No pós guerra, em média 26% do capital era próprio

Mais empréstimos do governo também.

Isso permite maiores lucros, pois pode ser deduzido em parte do imposto empresarial.

Bancos detinham bastante equity em relação aos bancos de outros países.

O princípio do "Um Conjunto" (one-set)

Antes da guerra conglomerados preferiam se especializar

Depois, cada conglomerado precisava ter um braço e cada ramo da economia.

Com as leis de desconcentração, ficou mais fácil entrar em novos mercados.

Tinham mais capacidade de inovação tecnológica.

Internalização de economias externas.

Há tendência de "superinvestimento", mas que foi contornada

3 - E a Demanda Efetiva?

Expansão de exportação ou desenvolvimento dos recursos domésticos?

Desde o crescimento da Era Meiji:

- Exportação com trabalho barato, especialmente de garotas rurais pobres
- Contínua expansão armamentista

Derrota na guerra mudou isso.

Priorizar exportação ou mercado doméstico? Discussão entre economistas.

Definição da taxa de câmbio por Dodge em 1949 a 360 ienes/dólar definiu isso

O Episódio das Máquinas de Costura

Após a guerra, havia uma multidão de mecânicos dispostos a um salário baixo e um monte de pequenas oficinas reconvertidas a fins pacíficos. Ao mesmo tempo, firmas americanas não conseguiam suprir a demanda americana.

Oficinas faziam pequenas partes que eram montadas depois.

Surge indústria de máquinas de costura - em 1949, 10.000 das 30.000 eram exportadas.

Produção e fração exportada foram crescendo. (85.000/135.000 em 1951)

Rápida redução de custos.

Governo subsidiava até metade do preço de máquinas modernas para estas indústrias.

Marcas como "Seagar" (de Singer), e plágio de patentes.

Preços domésticos (¥25.000) diferentes do exportado (¥10.000)

Em 1958, já eram capaz de fazer competição da Singer, que entrou no Japão.

Expansão agressiva ao mercado europeu - tenta influenciar oficiais e sociedade alemã.

Grande apoio do governo.

Conseguem se estabelecer nos mercados externos com sucesso.

Outros itens exportados

Câmeras e relógios se tornaram importantes também.

Importante mas máquinas de costura, relógios e câmeras representavam menos de 2% do total exportado.

Table 3.4. Production, exports and imports of watches and cameras (selected years)
(Units: million yen)

	Watches and clocks			Cameras and parts		
	1955	1965	1975	1955	1965	1975
Production (A)	8,839	38,383	227,179	10,849	66,259	242,127
Exports (B)	433	8,633	106,575	1,600	31,236	155,275
Imports	567	2,416	31,967	28	331	10,768
(B/A) (%)	5.6	14.8	46.9	15.8	47.1	64.1

Source: *Economist*, June 15, 1976, p. 80.

Table 3.5. Cameras exported by West Germany, USA and Japan 1963 and 1974

	West Germany	USA	Japan
1963	2,255,000	907,000	1,611,000
1974	3,039,000	1,378,000	4,846,000

Sources: *Economist*, June 15, 1976, pp. 80-1 and White Paper on Trade and Industry (Kabum), 1975 (on Japanese), p. 145.

Fórmula do sucesso: diretrizes paternalistas, competição doméstica ao mesmo tempo em que governo apoia vendas externas, apoiando a inovação técnica.

Vai ser aplicada a outras indústrias como automóveis e produtos de aço

Situação internacional era favorável, mundo estava comercializando mais.

Se torna grande exportador de vários produtos industrializados.

Crescimento liderado por exportação ou não?

Yen estava desvalorizado e preço duplo favorecia exportação (subsídio).

Crescimento se deveu a isso?

- Exportações cresceram mais rápido que o PIB
- Fração da economia dedicada a exportação cresceu

Mas exportação CAUSOU crescimento?

Crescimento foi causado por choque externo ou aumento de produtividade interno?

Teste Caves: se preços sobem e produção também, é externo. Se preços caem e produção aumenta, é interno.

No Japão, ocorreu o segundo caso, segundo Lawrence Krause.

Não significa que exportação foi desimportante para o crescimento, mas a maior parte do estímulo foi doméstico.

Críticas: é um modelo estático. Crescimento de produtividade foi permitido graças aos crescimentos na exportação.

Investimento Privado como fonte de Demanda Efetiva

Macroeconomicamente, investimentos privados foram o grande motor do crescimento.

Mais importante que em outros países desenvolvidos.

Não foi por característica endógena do Japão mas por condições e políticas.

4 - Transformação da Estrutura Industrial

Migração de setores de baixa produtividade a alta produtividade

Aumenta produtividade média

4 - The Role of the Government in the High-Growth Period

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Governo foi ao longo dos anos de planejador a mero guia

1 - Planejamento geral pelo governo

"capitalismo de monopólio estatal" chamam alguns no pré-guerra

Acaba quando dissolvem zaibatsus e indústria militar

1947 - secretaria do planejamento de longo prazo + vitória do partido socialista

Logo revertido em 1948 - Yoshida conservador era contra planejamentos em geral.

Uma série de "planejamentos gerais" rascunhados e jogados fora

1948 a 1957 - 10 planos

Níveis diferentes de detalhe e objetivo. No começo mais controlar inflação, depois mais viabilidade econômica.

Não foram implementados

Cada vez menos se via necessidade conforme economia crescia por si só.

Planos vão se tornando diretrizes, e não planos de fato.

2 - Direção administrativa

A natureza da direção administrativa

É um método, não uma política. Uso de influência, conselhos e persuasão para firmas e indivíduos agirem de uma determinada maneira. Agentes do governo controlam aprovação de crédito, comércio, divisas internacionais, cartéis etc.

Não apenas por força - herança cultural de respeitar liderança governamental.

Burocratas migram aos setores privados antes de se aposentarem

Aconselham e orientam decisões de investimento - evitando supercapacidade do 'one-set'

Protegem firmas que superinvestiram

A indústria do aço como exemplo

Anos 50 e 60 - enorme expansão da indústria de aço

Possíveis problemas de superprodução

Promovem fusão de duas grandes empresas - criando a maior do mundo (oligopólio)

Outros tipos de direção administrativa

Lei de Congelamento de Preços -- como uma espada virgem, ameaça crível

Subsídio escondido -- dar permissões de importação de açúcar a estaleiros exportadores

3 - Redesignação de terras industriais

Razões para redesignação

Produtividade da terra para indústrias é muito maior do que para agricultura

Anos 70 - superprodução de arroz

Governo desapropriava e equipava com infraestrutura as terras de interesse industrial

Diminui custo das firmas privadas de fazer isso, governo arca para depois vender as terras por pouco custo.

A metodologia de planejamento para as redesignações

Critérios para definir quais e quantas áreas a serem redesignadas

Diminui nos anos 70 por preocupações ambientais

4 - Medidas de isenção fiscal especial para indústria

Carga tributária menor no Japão

Imposto corporativo no Japão era menor que nos outros países industrializados

Menos imposto no geral (em 1972 - 21,1% do PIB, contra 45,7% na Noruega e 28,1% nos EUA)

Baixo gasto militar e poucos programas sociais

Alta taxa de endividamento externo das empresas japonesas

Medidas de incentivo fiscal para empresas

Consenso: política fiscal como ferramenta de crescimento

Alta taxa de depreciação de certos equipamentos, deduções fiscais para exportadores, taxas reduzidas etc.

Alguns problemas analíticos sobre isenção fiscal

Questões:

1 - Em que medida as políticas fiscais afetaram o imposto corporativo efetivo?

2 - Qual a vantagem das grandes empresas sobre as pequenas em relação a estes incentivos?

3 - Qual foi o impacto disso sobre a exportação e empreendedorismo?

Medidas tornaram impostos corporativos mais regressivos

Efeitos sobre exportação são inconclusivos

5 - A política de juros baixos

Racionamento de crédito a juros baixos

Alta taxa de endividamento

"Direção por Janela": Banco do Japão sugeria janelas de taxas - aceita por todas instituições

Instituições então racionavam crédito quando a taxa era muito baixa. Favoreciam zaibatsus e empresas já com relacionamento.

Banco do Japão também 'sugeriu' quais fins créditos deveriam ter - e.g. discriminar contra créditos para especulação de terras.

Taxa de poupança da população

Baixa elasticidade de poupança com taxa de juros

Table 4.2. Cost and profit of banks - Japan-US comparison		
	Japan	US
Interest yield on loans	7.86%	5.61%
Cost for carrying deposits	6.32	3.98
Yield on deposits	4.12	3.80
Operating expenses	2.40	2.12
Profit margin	0.48	1.83

Source: Research Section on the Financial System, Bureau of Banking, Ministry of Finance. These ratio figures refer to the latter half of 1966.

Table 4.3. Relative shares of various categories of income in the national income distributed (selected years)			
	1951 (%)	1961 (%)	1970 (%)
Individual proprietors' income in agriculture, forestry & fisheries	22.7	11.3	4.9
Interest income received by individuals	1.4	4.8	7.8
Dividend income received by individuals	1.1	1.8	1.2

Source: Economic Planning Agency, annual Report on National Income Statistics 1970, pp.40-45. Years refer to fiscal years, from 1 April of the year indicated to 31 March of the following year.

Bancos japoneses operavam com baixa taxa de lucro (0,48% da tabela)

Política de juros do Japão era fixar a taxa a valor baixo (com racionamento) e contar com alta propensão de poupança da população

Banco do Japão é muito menos independente do governo do que o FED.

6 - Liberalização controlada dos fluxos de comércio e capital

Liberalização de Comércio

1964 - acordo internacional obriga a desfazer algumas políticas de proteção, mas indústria já era forte.

1960 - 1964 - primeira fase da liberalização de comércio

Reduções graduais de tarifas -- "Rodada Kennedy"

Começo 1970 - segunda fase

Liberalização da Entrada de capitais

Fortes pressões para entrada de capital americano
Governo tentava proteger indústrias domésticas
Até 1964 - restrição à saída de lucros de empresas estrangeiras
Estudaram infiltração de capital americano na Europa
Restrição a estrangeiros terem equity de firmas estabelecidas

7 - Subsídios a Água e Eletricidade

Uso entre as empresas é desigual

Table 4.5. Share of water and electricity costs in manufacturing industries
(Unit: %)

	For water	For electricity
Pig iron	0.74	0.55
Steel bars	0.66	0.87
Steel sheets	0.40	1.17
Cement	0.44	4.71
Ammonium sulphate	7.35	14.42
Urea	2.58	3.79
Viscose staple fiber	1.69	0.36
Pulp (DIP)	4.63	9.26

Source: Takemitsu, *Economics of Water in Japan*, 1965, p.191.

Água industrial

Uso crescente proporcional ao crescimento industrial
Governo desincentiva uso de águas subterrâneas - riscos ambientais
Subsídios ao custo da água para ser igual à água de uso doméstico

Eletricidade

Eletricidade doméstica era muito mais cara que industrial - principalmente até 1974

5 - A Turning Point Cometh

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Fim do crescimento de 10% ao ano
Crise do petróleo de 1973
Inflação + rápido crescimento: como?
Inflação estrutural

1 - O primeiro choque do petróleo de 1973

Sinais de transição

Medidas citadas anteriormente explicam crescimento rápido
Opinião pública de algumas medidas começa a mudar
Ainda assim, alta poupança e direção administrativa continuam, mas não são o suficiente para sustentar crescimento ao mesmo nível.
Projeções bem otimistas no começo dos anos 70.
Petróleo de repente subiu de \$3 para \$11.65.
"Nova Revolução dos Preços"

O primeiro choque do petróleo

Japão era especialmente vulnerável a flutuações de petróleo.
Queda súbita no consumo e investimento privado.

Table 5.1. Changes in effective demand components from 1973 to 1974

	Percentage change from July-December 1973 to January-June 1974 (%)	Relative shares of each component in the total decline (%)
Private consumer expenditures	-8.5	40.5
Current expenditures of government	3.7	-2.3
Government capital formation	-6.6	5.4
Private investment in plant & equipment	-19.8	58.3
Investment in inventories	-0.6	0.2
Exports and incomes from abroad	1.6	-2.2
Gross national demand	-9.2	100.0

Source: Economic Planning Agency, The Institute of Economic Research. Calculations are based on the real term figures expressed in 1965 prices.

Período de estagnação.
Alta dos preços foi contrabalançada por queda nas taxas de lucro das empresas

2 - A crescente inflação estrutural

Aumento de produtividade e mudança de preços: uma conexão teórica

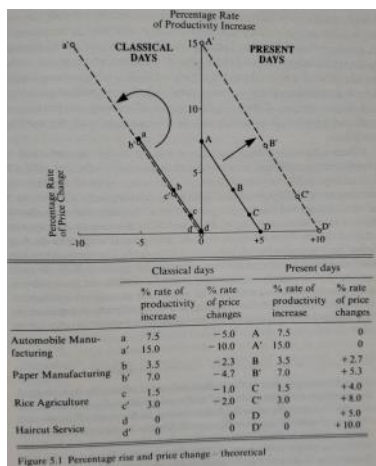
Aumento do produto costuma vir de aumento de produtividade e/ou horas trabalhadas, o que diminui os custos.

Na Inglaterra do fim do século XIX isso ocorreu, mas elo é fraco em economias modernas sem *laissez-faire*.

Oligopólios podem impor mark-up.

No mercado clássico, se indústrias aumentam produtividade, preços caem, e caem mais nas indústrias que aumentaram mais a produtividade.

No mercado moderno, indústria de maior produtividade mantém seu preço fixo. Ganhos de produtividade são internalizados, e não repassam ao consumidor. Outras indústrias aumentarão preço conforme a fração de ganho de produtividade em relação ao setor de maior produtividade.



Aumento de produtividade e mudanças de preços: experiência

Inflação aumentou com crescimento

Evidências estatísticas de ocorrência do modelo acima

"Inflação devido a diferenciais de produtividade" ou "Inflação gradual estrutural"

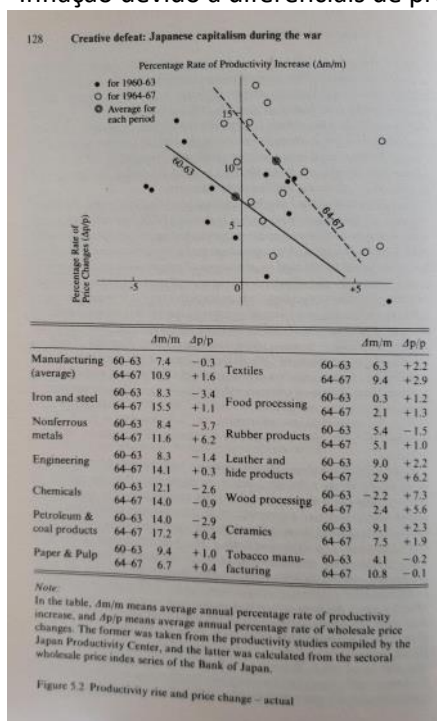


Table 5.3. Productivity rise and price changes 1950-1973

	Average annual rate of improvement in manufacturing productivity (%)	Changes in the price level during each sub-period	
		Wholesale prices	Consumer prices
1950-55	17.5	+39.0	+35.1
1955-60	6.2	+2.7	+10.1
1960-65	8.9	+2.1	+35.0
1965-70	17.8	+11.2	+29.2
1970-73	10.4	+15.9	+24.5
(1970-75)		(+56.5)	(+76.8)

Sources: Changes in the wholesale price level were calculated from the statistics given in the Bank of Japan, *Economic Statistics Annual* for 1989, March 1990, p.316, and changes in the consumer price level were calculated from the statistics given in *Nihon Kokusei Zue* 1990, June 1990, p.589.

3 - Preocupações ambientais aumentam

O vulnerável meio-ambiente do Japão

A partir de 1970

Problemas afetaram mais os cidadãos mais pobres

Resolver meio-ambiente gera sua própria demanda agregada, compõe PIB

Alto consumo de recursos per capita

Aumento rápido da poluição -- todos os tipos

Ashio comparado a Ducktown

Comparação de dois centros de refino de cobre - EUA e Japão
Ashio ficava em área densa, Ducktown esparsa. Problemas ambientais.
Protestos foram aumentando aos poucos em Ashio, mas não deu em nada

Lições aprendidas e esquecidas

Preocupações eram ignoradas, ainda que fossem bem antigas, do começo do século XX.
Ainda nos anos 60, pouco importante.

Uma mudança na conscientização

1967 - lei ambiental importante, mas pouco efetiva
1970 - mais forte e precisa
1971 - fundação da Agência Ambiental.

Litígios antipoluição e padronizações

Vitória judicial de moradores em várias disputas ambientais.
1972 - Conferência de Estocolmo
Japão estabelece limites de poluição mais restritos do que outros países ricos
Empresas privadas aumentam bastante gastos em antipoluição

Movimentos de Cidadãos amplificados mas controlados

Opinião pública se manteve duramente crítica a qualquer poluição mesmo assim

4 - Reflexo no componente de bem-estar do PIB

Era consenso entre economistas a associação entre PIB e bem-estar

Efeitos regressivos do crescimento

Questionava-se se o crescimento no Japão refletia de fato o bem-estar
Exemplo das casas de banho.
Era comum, até que o aumento da renda possibilitou banheiros dentro de casa.
Foram fechando e as que sobravam aumentavam os preços.
Só os mais pobres necessitavam realmente de banhos públicos, e estes foram os que mais sofreram com o crescimento econômico.
Algo parecido ocorreu com transporte público e privado.

"Falhas de Mercado" específicas

Problemas de bens não capturados pelo mecanismo de mercado (e.g. beleza natural) e externalidades
PIB ignora danos a alguns bens ambientais
Se torna cada vez mais uma medida imprecisa para bem-estar
Muitos bens não quantificáveis

Componentes fora do bem-estar no PIB

Exemplo: necessidade de comprar alarmes não representa consumo totalmente voluntário
Fenômeno de "Interferência de Renda"
Institucionalização do desperdício - e.g. obsolescência programada
Ignorar conservação ambiental pode inflar o PIB artificialmente.

O Esquema Conceitual de Fischer

Considerar bens comuns como capital
Análise de estoques e não fluxos de riqueza

6 - The Double Price Revolution

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Choque do petróleo junto com alta de preços de terra
Orgia especulativa de preços de terras

1 - A Coincidência das Duas "Revoluções de Preços"

Crescimento a 10% ao ano era insustentável

Ajustes de preços necessários com a crise do petróleo + aumento de preços de terras urbana e industriais.

Dois insumos importantes para indústria

2 - O caso clássico da revolução de preços

"Revolução dos preços" é usado para inflação da Europa no século XVI e XVII

Favoreceu lucro em detrimento de salários

3 - As consequências da revolução de preços pelo choque do petróleo

Efeitos sobre os preços do choque do petróleo

1973 - Petróleo quadruplica de preço, aumenta preço relativo

1971 - EUA abandona convertibilidade do ouro, preços do ouro aumentam

Várias commodities também aumentam de preço

Ajuste de políticas no Japão - desejos e restrições

Japão era extremamente dependente de petróleo importado

Uso per capita era bem alto

Desejo de manter desemprego baixo -- expectativa de que seria necessário ao menos crescimento de 6% a.a. para isso

77% do petróleo vinha do oriente médio

Busca de fontes alternativas -- energia nuclear

Sondagem de energia geotérmica

Projeção de Oferta e Demanda de Energia

Projeções pré-crise de 1973 para o futuro não chegaram nem perto de ocorrer

Uso de 1988 foi metade do projetado em 1970

Grande economia de energia em relação ao projetado

Possibilidades de Economia de energia

1979 - segundo choque do petróleo

Aumento de eficiência energética

Consumo doméstico de energia já era menor do que nos outros países ricos

Diminuição de PIB/Energia

4 - Revolução de Preços nas terras urbanas

A escalada do preço da terra urbana

Diferente de energia, terra não tem alternativas

Demanda acima da oferta

Até anos 50 inflação geral estava acima da de terras urbanas

De 1956 até 1990, preços gerais dobraram. Preço de terras metropolitanas cresceram 145 vezes.

Ganhos de capital gerados

Este ganho se manifesta em impostos, para os ganhos realizados (lucros na transação) e ganhos não-realizados (posse de terra que se valoriza)

Peso do imposto sobre terras era alto em relação a toda carga tributária, quando comparado com outros países

Especulação sobre terras se torna comum.

Organizações financeiras tiveram papel importante para especulação

1988 -- e.g. Gigante siderúrgica Shin Nihon Seitetsu. Tinha prejuízos mas possuía muitas terras que valorizavam então seu preço de ação subia.

5 - Principais causas da revolução de preços de terras

O significado de direito de propriedade privada

Governo não fez nada para impedir tendência -- argumento de inviolabilidade da propriedade

Beneficiava próprios políticos

Até que ponto faz sentido esta inviolabilidade?

Formação de preços da terra urbana

Quando a terra é produtiva, seu preço se relaciona com sua utilidade marginal

Quando envolve direitos de propriedades há tendência à especulação.

Especuladores podem agir de forma a nivelar preços de diferentes terras.

Mas alta observada não se justifica só com isso.

Preço da terra tem 3 fatores: atividades especulativas, economias externas e custos de desenvolvimento

"O Mito do Valor da Terra"

Preço é composto da propriedade em si mas também dos outros fatores

A parte "inviolável" seria apenas o direito de propriedade, não o resto.

Crença geral de que o preço da terra nunca cairia

Elemento de especulação é o único que explica o grau do aumento de preços

Demanda de terra por firmas financeiras estrangeiras

6 - As consequências socioeconômicas da revolução de preços da terras e as contramedidas

Algumas consequências socioeconômicas

Muitas consequências e muito variadas

- Impossível japonês médio comprar uma casa, mesmo com o salário de uma vida
- Empresas cedem residências aos funcionários para atraí-los
- Aumento da desigualdade de riqueza.
- Impossibilita aquisição de terras pelo governo para obras públicas e.g. incapaz de finalizar os 1350 metros do rodoviário (previsão de 108 anos até terminar).
- Impossibilita melhoramentos nos bairros
- Força países pobres (e.g. Uganda) a fechar ou reduzir embaixadas em Tóquio
- Desaparecimento do comércio de bairro e vida comunitária

Premissas básicas para contramedidas

1. Direito de propriedade não é inviolável, autoridades devem se guiar por *direito ao uso*

2. Política de terras requer planejamento e participação dos cidadãos

No passado, propriedade de fato estava ligada à subsistência

No capitalismo, muitas vezes há um descolamento

Assim como capitalistas têm direito ao uso mas não a propriedade do trabalhador, o mesmo deve ser feito com as terras.

Inviolabilidade da propriedade em si é um erro.

Contramedidas propostas

Venda compulsória ao governo por preços controlados - questões judiciais

Reforma dos impostos cobrados sobre terras

Criação de ilhas artificiais

Desconcentração de funções públicas para fora do centro de Tóquio

Lei Fundamental de Terras

Governo anunciava ações mas não realizava

1989 -- lei fundamental de terras

- Ênfase no uso da terra e prioridade do bem-estar público

7 - Erros macroeconômicos

Autoridades monetárias têm parte da culpa

Responsabilidade pela inflação de 1972-74

"Dinheiro de alto poder" -- dinheiro para acordos entre banco central e bancos comerciais

Parte da inflação após 1973 não está relacionada à alta do petróleo

Banco do Japão estava fazendo expansão monetária - diziam haver demanda por liquidez

Revisão da taxa de câmbio

Câmbio fixo de 360Y/\$ de 1949 era desvalorizado.

1971 - Acordo Smithsonian, valoriza o yen para 307Y/\$

Continuou grande superávit comercial

Câmbio desvalorizado aumenta preços de bens importados

7 - The March of Corporate Capitalism

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Firmas expandiam para outros setores e países - conglomerados
Tendência de controle de propriedade pelas próprias firmas
"Capitalismo corporativo"

1 - Capitalismo "triumfante"

Japão como número um?

Enorme crescimento da economia - mais até que Alemanha
Grande aumento na participação de exportações

2 - Uma nova fase de capitalismo corporativo no Japão

Zaibatsu e alto financiamento eram características marcantes da economia pré-guerra
Mudanças

Fontes e usos de recursos corporativos - um panorama esquemático

Superávit interno líquido tem muitas destinações -- especulação, pesquisa, pagamento de dívida, reinvestimento, expansão internacional etc.

No período de crescimento todos estes destinos foram usados.

Tendência à formação de conglomerados com divisão inter-indústria de trabalho

Evidências empíricas do superávit interno líquido

Aumento da detenção de ações por instituições e menos por indivíduos

Conglomerados estavam envolvidos uns com os outros

O caso da Toyota

Sem uso de fontes externas para investimento

Decolou nos anos 60 com racionalização do trabalho - "A Fábrica do Desespero"

Grande aumento de produtividade

Toyota então com aumento se expande e estabelece estrutura financeira para financiar próprios clientes

3 - A tendência de Globalização

Aumento no Investimento estrangeiro direto

Alto investimento externo no período pré-guerra imperialista

Proibido pela Ocupação até 1951

Anos 50 - restrições e poucos projetos (e.g. Minas Gerais Iron Works -1957)

1960 - indústrias leves no sudeste asiático

Só nos anos 1970 governo liberalizou e esse investimento aumentou - e muito

- Taxa de câmbio se valoriza
- Salário aumenta no Japão e torna-se atrativo produzir em outros países
- Superávit da balança de pagamentos - até choque do petróleo

Fricção no Comércio: sucesso japonês motivou afirmações de competição injusta pelo mundo e restrições à importação de produtos japoneses. Motiva implantação de fábricas no estrangeiro.

No fim anos 70 ao começo dos 80, processo se manteve mas mais focado em fábricas de alta tecnologia em países desenvolvidos

Ainda assim, comparado com outros países, "taxa de globalização" era baixa

Country	No. of firms	Multinational Corporations		Country's exports (million \$) (C)	Proportion (percent) derived by exports (%) (C/C)
		Volume of sales (million \$) (A)	Value produced by subsidiaries abroad (million \$) (B/A)		
USA	288	1,627,810	483,286	13.4	233,677
UK	169	422,936	34,040	79.5	37,660
Germany	67	263,539	159,133	48.7	102,201
Sweden	16	34,512	28,106	71.3	28,461
France	39	144,057	17,632	40.0	106,425
West Germany	13	218,117	49,447	36.4	176,669
Netherlands	8	45,436	25,281	64.4	68,713
Japan	62	221,632	30,931	11.7	112,030

Source: Tabulated from Yoshikazu Miyazaki, *Global Expansion Systems*, p. 146, which made use of C.M. Thompson, *The World Directory of Multinational Enterprises*, 1983 and The Bank of Japan, *Yokohama Kaitai Jisho* (Annual Yearbook of Foreign Countries Economics), 1981.

Ilustrando os padrões de globalização - o caso da indústria E-E

E-E - bens elétricos e eletrônicos

Televisão a cores -- pressão da indústria americana para controle de exportação incentiva estabelecimento de fábricas japonesas no estrangeiro

Semicondutores -- japoneses substituem boa parte dos americanos rapidamente no market share

Acordo de 1986 - restrição de exportação voluntária de semicondutores pelo Japão

Domínio da Ásia passou dos EUA para o Japão -- efeitos sobre a Austrália

Capital Japonês na Austrália

Crescimento rápido de investimento direto na Austrália

1987-88: Japão passa Reino Unido e EUA como maior investidor na Austrália

60% dos investimentos japoneses iam ao mercado imobiliário -- resorts e afins, projetos faraônicos

Austrália tinha alta taxa de propriedade estrangeira nas indústrias

Japoneses expandiram fortemente em empresas de comércio internacional e recursos naturais

Expandiu sobre indústria automobilística - Toyota. Ao todo 61 empresas importantes de controle japonês na economia australiana.

Teorias sobre globalização

Modelo de Vernon -- produtos vão de inovação a maturação e padronização. No meio do caminho expande-se para outros mercados em busca de mais lucros.

Ryutaro Komiya - incorporar exportação de capital organizacional nisso

4 - Privatização

Contexto para medidas de privatização

Inspirado em Thatcher

Objetivo de enfraquecer sindicatos - funcionários de ferrovia pública eram os mais radicais

1949 - criação da Companhia Pública de Ferrovia, estatal, greve proibida (mas tinha mesmo assim)

Poderes limitados da diretoria - ingerência política

1975 - oito dias de greve de trens, maior da história.

O caso da Ferrovia Nacional

Privatização começou em 1981

Conflito entre interesse público e princípios de eficiência corporativa

Ferrovia tinha déficit cada vez maior -- e.g. tinha que lidar com ferroviários repatriados da

Manchúria pós-guerra

Tarifa do trem cresceu abaixo da inflação. Governo arcava o déficit.

A necessidade de um plano global para a indústria de transporte

Concorrência de automóveis e avião diminuiu competitividade do trem

Financiamento governamental desigual para a infraestrutura de cada sistema

Governo falhou em ter uma política sistêmica de transporte até agora.

Resultados da privatização -- de trem, cigarro, telefone e telégrafo -- ainda são prematuros

8 - Whither Japan

segunda-feira, 11 de janeiro de 2021 22:50

Convergência capitalismo X socialismo?
Papel internacional importante do Japão

1 - A tendência para a convergência dos dois sistemas

Opiniões pré-guerra

Vários pensadores previam convergência na últimas décadas
Capitalismo se modificaria com o tempo

Abordagem pela visão socialista

Opinião de Langes -- princípio do planejamento central do mercado por cálculos
Oposto à visão marxista tradicional, que seguia "Lei do Valor"
Mudança socialista rumo ao livre mercado

Comentários pós-guerra

Tendência à economia mista
Atividades sem ganhos de escala terão livre-mercado, com ganhos, economia mista

2 - A economia mista como modo de produção

Analisando a tendência à privatização e globalização

Países seguiram Reino Unido em privatizações
Globalização agora é diferente da época dos impérios
Propriedade pública x privada é independente de competição x monopólio - deve-se analisar cada caso

O papel do progresso tecnológico

Veblen: tecnologia é o maior motor do desenvolvimento socioeconômico, traz mudanças institucionais
Galbraith
Marx - tendência à automação e menor importância do trabalho

A economia mista como modo de produção

Economia mista -- livre mercado com restrições
Papel do lucro é diferente neste modo de produção - também bem-estar social
Nível de lucro às vezes reflete oligopolismo, que é ruim

3 - Prospecto para a economia japonesa e o papel do Japão no Mundo

Dois pilares fundamentais de política nacional propostos

Japão não é forte mas é rico
"Doutrina Fukuda" - relacionamento com o mundo sem meios militares
Reorientação do significado de riqueza - não apenas PIB

A constituição da paz e a questão da defesa

Meta: política de evitar conflitos. Mais segurança e capital político.
Mesmo assim Japão expandiu bastante sua capacidade militar

Propostas de políticas concretas para a edificação nacional japonesa

Dois pilares: constituição da paz e "restauração do homem"
Respeito à humanidade como princípio nacional
Valores humanos acima da riqueza econômica
Propostas:
1 - Desenvolver setor de saúde para tornar-se referência mundial

- 2 - Desenvolver mais lugares para apreciação de belezas naturais por nativos e estrangeiros
- 3 - Promover intercâmbio cultural e artístico
- 4 - Contribuir pelas nações unidas para o desenvolvimento do terceiro mundo
- 5 - Contribuir economicamente e abrir seu mercado para o terceiro mundo

Conclusões

Essas medidas são melhores do que aumentar exército
soft power